

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 1.º de abril de 2024 - Ata n.º 22.

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Alisson Wandscheer** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **22.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria - PP): Sim, Sr. Presidente.(Procedeu à leitura da Ata da 21.ª Sessão Ordinária, de 26 de março de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Alisson se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alisson Wandscheer – SD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 170/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 145/2024, que foi convertido na Lei n.º 21.891; **Ofício n.º 314/2024** do Ministério Público do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei que altera, na forma que especifica, dispositivos da Lei n.º 20.640, de 12 de julho de 2021, Regime Jurídico dos Servidores do Ministério Público do Estado do Paraná; **Ofício n.º 579/2024** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto de Lei que altera a redação do *parágrafo único* do art. 4.º, o *caput* do art. 6.º e o art. 12, todos da Lei Complementar n.º 234, de 8 de junho de 2021.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Grande Expediente do dia de hoje será utilizado, por proposição do Deputado Evandro Araújo, para ouvirmos o Sr. Murilo Sinque de Paula, Major do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, que apresentará o Manual de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista para Segurança Pública e o papel dos Poderes Públicos perante as pessoas com deficiência. Informam-me que o nosso Major é autista. Portanto, nada melhor do que quem tem pleno conhecimento sobre o assunto para falar. Anunciamos e agradecemos a presença da Sr.^a Denise Souza da Silva de Paula; dos integrantes do Instituto Anjo Azul de Curitiba; da Capitã Ronize Stein Piancini, Coordenadora do “*Programa Prumos Sesp*” da Associação das Mulheres pela Segurança Pública; do Tenente-Coronel Perovano e do Major Walter, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar do Paraná, o Cel. Jefferson Silva; do Tenente-Coronel Elias, neste ato representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Manoel Vasco; do 1.º Sargento De Silva; do fotógrafo Aurélio Stanki, que propôs e apresentou a exposição de fotos no Espaço Cultural. E também, claro, não poderia ser diferente, agradeço a presença da minha esposa Rose, que tem uma relação muito forte com o Instituto Anjo Azul. Aproveitamos, Sr.^s Deputados que ainda aqui não estão, para expor aqui algumas fotografias, ainda há algumas outras no Espaço Cultural, para que as pessoas tenham noção e consciência das dificuldades que vivem as famílias que têm filhos autistas. Essas fotos são feitas praticamente nas periferias das cidades, em casas, em pequenos casebres, de espaços muito limitados, 20

metros no máximo, famílias com três crianças autistas, o pai abandona a mãe. Portanto, acho que é uma realidade muito dura. Por essa razão que, desde o primeiro momento em que aqui começou a ser tratado esse tema, tomamos a iniciativa de copilar todas as ideias e propostas para redigirmos um código único que pudesse tornar política pública na esfera de Governo. Por isso, parabeno toda a equipe que trabalhou, na figura do Deputado Evandro, dos demais Deputados que participaram, que atuaram juntamente com os órgãos governamentais, Secretarias de Estado, Ministério Público, Tribunal de Justiça, todos os atores afins, para escrever algo que é uma contribuição do Poder Legislativo Estadual para esse segmento no Estado do Paraná. O próprio Governo acabou opinando e pretendemos pautar esse código no dia de amanhã, e quem sabe até aprovamos ainda no dia de amanhã. Portanto, concedo a palavra inicialmente ao Deputado Evandro, para que faça a saudação aos nossos convidados e familiares.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares. Não quero ser repetitivo citando todos os já mencionados aqui, mas são muito bem recebidos nesta Casa - como assim o Presidente já o fez e eu também o faço -, de maneira muito afetuosa, calorosa, respeitosa. Com certeza nesta data, nesta semana, a presença desses convidados aqui enaltece o papel do Poder Legislativo e ficamos muito honrados com a presença de cada um, de cada uma de vocês, também de familiares aqui presentes. Presidente, é uma semana ímpar para nós. Hoje, a Comissão Especial aprovou o texto que virá a Plenário. É um texto muito bem trabalhado, um esforço muito conjunto da Comissão Especial, uma menção à Deputada Mabel Canto, à Deputada Luciana Rafagnin, à Deputada Flávia Francischini, ao Deputado Alisson Wandscheer, também os Deputados todos que ajudaram. O Deputado Thiago Buhrer acompanhou muito de perto, o Anibelli Neto, o Bazana. A Deputada Cloara, que está olhando aqui, teve a deferência de nos deixar representar o nosso partido, mas ela também acompanha muito de perto. São vários Deputados autores, mas vou falar daqueles que estão aqui no Plenário: Gilberto Ribeiro, Professor Lemos também era suplente da Comissão, Deputado Goura que também vi, a Deputada

Maria Victoria que tem uma relação estreita, próxima com o tema. E, com certeza, o papel fundamental também do Presidente da Casa, junto com o 1.º Secretário, Deputado Alexandre, que lá no ano passado nos deram essa possibilidade de implementarmos um estudo sério, uma escuta à comunidade, para que chegássemos no momento em que estamos hoje. E Deputado Hussein Bakri, que é o Líder do Governo, que imprimimos um grande esforço, Deputado Hussein. Vossa Excelência, junto à Casa Civil, teve esse papel para que pudéssemos fazer as tratativas e chegar no texto que chegamos. Bom, não quero me delongar porque o nosso convidado é muito especial, Presidente, e tudo que se refere à causa da pessoa com transtorno do espectro autista, com certeza o papel fundamental nasce da comunidade, nasce de pessoas voluntárias, nasce de gente que vive a experiência na carne e que adota as soluções e propõe alternativas. E isso é o que aconteceu com o nosso querido Major Murilo Sinque, que cumpriu esse papel maravilhoso de tomar a iniciativa, de não esperar que outros tomassem a iniciativa, mas de ser protagonista diante de um assunto extremamente relevante. Ele que é autista, que tem filho autista e que está aqui dando uma grande contribuição ao Estado e que, com certeza, será uma contribuição que será levada por todas as unidades da federação deste nosso país. Bem-vindo, Murilo. Vou deixar a palavra com você, porque você é o nosso convidado de honra nesta manhã e nesta tarde para poder contar a sua experiência aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concedo a palavra, então, ao Major Murilo pelo tempo necessário. E também já informando que o Major Murilo é autor de um livro que trata deste tema, que em breve já estará disponível para todos. Com a palavra Major Murilo.

MAJOR MURILO SINQUE DE PAULA: Boa tarde a todos! A minha fala é representando a Corporação, o Corpo de Bombeiros, representando as Associações, a Associação das Mulheres pela Segurança Pública, o Instituto Anjo Azul. E sendo também uma voz de todas as pessoas no espectro autista, como uma pessoa autista e como um pai atípico de uma criança de quatro anos, o Matteo, que é uma criança que está no espectro autista. Agradeço, primeiramente,

a Deus por ter cuidado de mim em todos os momentos e a minha família que esteve presente ao longo da minha jornada e contribuiu para o meu crescimento. Meu pai está aqui, Sargento da Reserva da Polícia Militar, meu irmão também da ativa. São pessoas que pavimentaram as estradas que me trouxeram até aqui, que sou eternamente grato. A minha mãe não pôde estar presente, mas também faz parte desta história. Agradeço, do fundo do coração a minha esposa Ana Paula, que está segurando a barra lá em Cascavel, cuidando do Matteo, levando ele nas terapias, cuidando do lar. Se não fosse por ela não poderia estar aqui. Ela é uma inspiração de companheirismo e maternidade. O meu filho amado, o Matteo, significa Dádiva de Deus. Ele é meu coração fora do peito e a razão pela qual descobri que há montanhas mais altas a escalar rompendo com a inércia e o torpor do conforto que às vezes atinge todos nós. Ele me fez descobrir e abraçar todo potencial que a vida oferece para servir meus semelhantes. A minha filha também desde pouca idade, a Sara, já fazia parte dos meus sonhos. Como a filha, a princesa que lideraria, com graça e sabedoria, e o seu nome “Sara” significa Princesa de Deus. E o Amira, que é o sobrenome dela, em árabe significa líder, governante, comandante. Sem vocês, meus amores, minha jornada não teria sentido e minha evolução não teria sido tão notável em tão breve tempo. Agradeço ao meu sogro, que também não pôde estar presente, o Lourival, e minha sogra Maria, que são minha família além do sangue, cujos laços desenvolvidos ao longo do tempo são de alma e de coração. Vocês são nosso refúgio nos dias difíceis e nossa fonte de amor incondicional, com cada gesto de dedicação e bondade que emana de seus corações. Sou eternamente grato por fazerem parte de nossas vidas. Agradeço também ao Ex.^{mo} Sr. Presidente deste santuário da soberania popular, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Sr. Deputado Ademar Traiano. Muito obrigado pela receptividade, por abraçar esta causa e por todo apoio que o senhor tem despendido ao nosso favor. Pelos inestimados feitos também pelo Corpo de Bombeiros, ao longo dos seus nove mandatos. Pelo apoio e participação irrestrita na elaboração do Código do Autismo, que é pioneiro no Brasil, fazendo aqui justiça também a uma das pessoas que mais contribuiu para elaboração desse código, que é a Dr.^a Amanda Bueno. Obrigado, Doutora. A

senhora é uma luminescência intelectual, estandarte da sabedoria e do conhecimento nos assuntos do autismo no mundo. (Aplausos.) Através deles, estendo os agradecimentos aos demais legisladores desta Casa de Leis. Faço um reconhecimento especial ao Deputado Evandro Araújo, que esteve aqui agora pouco, pela generosidade de conceder-me a palavra, gesto que faço extensivo as autoridades civis e militares aqui presentes, em especial àqueles que têm participado ativamente na proposição de soluções efetivas para as pessoas com deficiência e seus familiares. Cumprimento, de maneira especial também, o Ex.^{mo} Sr. Cel. Hudson, Secretário de Estado da Segurança Pública, que tem abraçado com sensibilidade ímpar às causas e projetos que propomos, sendo um farol de respeito, competência, humanidade, que lhe são inerentes, sem esquecer de toda a sua equipe, em especial o Cel. Klemps, que me conhece desde que eu era ainda criança, e quem tem sido um elo de ligação essencial das associações com a Sesp. Cumprimento e agradeço aqui também, honrando com o devido mérito, o Tenente-Coronel Antonio Schinda, que é meu Comandante, Comandante do 3.º Comando Regional, que tem participado ativamente e me auxiliado nesse processo dos trabalhos desenvolvidos na Corporação; e ao Ex.^{mo} Sr. Coronel Manoel Vasco de Figueiredo Junior, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, pelo apoio irrestrito nos projetos aos quais tenho desenvolvido, em especial aqueles pertinentes à segurança pública e pessoas com deficiência. E aqui também agradecendo O Tenente-Coronel Elias, que está representando nosso Comandante-Geral, uma pessoa que tive a honra de trabalhar lá em Cascavel e que me ensinou muito sobre liderança. Sou eternamente grato ao senhor também, Coronel. Expresso também meus mais sinceros cumprimentos e minha profunda gratidão ao Cel. Jefferson Silva, Comandante-Geral da Polícia Militar do Paraná, sua dedicação à causa autista, que precede até mesmo sua ascensão ao comando da Corporação, é um testemunho de seu comprometimento silencioso e discreto com esta nobre causa. Aqui é importante também lembrar da nota de instrução sobre o atendimento aos autistas da Polícia Militar do Paraná, que também teve grande participação do Cel. Prüsse, Major Buski e com a revisão do Sargento De Lima, que está aqui presente, esposo da Lara da Amusp, uma

peessoa ímpar que auxiliou de maneira grande. Esse que é um dos primeiros percussores dentro das Corporações de Segurança Pública. Cumprimento também o Ex.^{mo} Sr. Paulo Socher, Grão-Mestre Estadual do Grande Oriente do Brasil, patrocinador de inúmeros projetos que temos desenvolvido, onde estendo meus profundos agradecimentos ao Grande Oriente do Brasil e a Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul por serem apoiadores e patrocinadores. Eles são patrocinadores do nosso Manual de Atendimento e Emergência à Pessoas do Espectro Autista. E também estendendo o agradecimento ao Sr. Mauri Barbosa, que é do Conseg de Cascavel, que fez essa intermediação e as tratativas do patrocínio. Finalizando os agradecimentos, cumprimento e agradeço a Sr.^a Lara, aqui já citada, e a Fernanda Rosa do Instituto Anjo Azul e da Amusp, as quais me deram espaço e abriram-me portas para contribuir de maneira ativa nas causas e projetos em prol do público PCD, pessoas com deficiência, em especial a população autista. A Lara tem sido pioneira, e aqui faço justiça ao nome dela nesta causa dentro da segurança pública, contribuindo na promoção de palestras, na formação das Praças da Corporação no interior, como Londrina, Maringá e Ponta Grossa. Sua coragem e força foi fruto de apoio da Capitã Rafaela Diotalevi, que aqui também faço justiça ao mencioná-la, uma aliada dedicada que tem intermediado as necessidades das famílias atípicas ao longo desses oito anos, sempre estendendo as mãos, enxugando as lágrimas da Lara e dizendo: *Você não está sozinha nessa luta*. Agora vou falar um pouco da minha história no autismo, até conseguirmos entender qual o papel do poder público, do Executivo, do Legislativo ao criar ponte até as pessoas com deficiência. Minha história no autismo começa na infância, porque os autistas nascem autistas, eles não viram autistas, mas só de desvendou quando meu filho Matteo foi diagnosticado com um ano e oito meses. A partir daí comecei a notar semelhanças nos comportamentos do Matteo com os que eu tinha, como atraso de fala, falta de contato visual, isolamento social, hiperfoco, entre outros. No começo, eu e minha esposa, ao descobrir o diagnóstico do Matteo, não sabíamos lidar com a situação e começamos a buscar culpados, como é típico da natureza humana quando confrontado com o inesperado. Buscamos respostas em meio a confusão,

atribuindo culpas, em um esforço para compreender essa nova realidade. Com o passar do tempo, contudo, adquirimos maturidade e resiliência diante dos desafios que se impunham: as adversidades financeiras, o peso das emoções que frequentemente nos sobrecarregavam, e o ciclo contínuo de terapias que se tornou parte integrante da nossa rotina. Aprendemos a viver em um estado de constante vigilância e prontidão, uma espécie de beligerância contínua contra as adversidades, mas sempre imbuídos de esperança e determinação. Essa analogia de estado de guerra, beligerância, não é meramente poética. Um estudo conduzido pela Universidade de Wisconsin, que observou mães de filhos com autismo, revelou que os níveis de cortisol, o hormônio associado ao estresse, e o biomarcador conhecido como PCR, nessas mulheres, assemelha-se extraordinariamente aos encontrados em soldados em zonas de guerra. Então, eles tiraram sangue do soldado na zona de guerra e das mães e dos pais de pessoas com espectro autista, pessoas com deficiência, e viram que o nível de estresse era o mesmo. A crucial distinção reside no fato de que enquanto os soldados podem, eventualmente, se afastar do front retornando às suas casas e a níveis de cortisol considerados normais, nós, pais atípicos - e aqui quando falo pai, são pais, mães, cuidadores, tutores, avós, curadores -, permanecemos dia após dia imersos nessa batalha incessante enfrentando cada amanhecer com coragem renovada. Agora deixo-me levar para outra marcante história breve, mas, igualmente, impregnada de significado profundo. Uma história que se revelou ser mais uma valiosa lição de vida para mim, uma cena narrada por minha esposa que capturou minha atenção e me conduziu a um profundo estado contemplativo. Ela observou, em um pequeno mercado do bairro, um senhor de aproximadamente 80 anos de idade que solicitava atendimento prioritário não apenas para si, mas também para seu filho portador de deficiência, um homem na casa de 60 anos. Este vislumbre revelou mais do que apenas um momento cotidiano, desvendou uma trajetória de vida marcada pela dedicação inabalável de um pai. Aquele pai e possivelmente a mãe, agora ausente ou que ali não estava presente, devotaram décadas ao cuidado amoroso ao seu filho, enfrentando os desafios impostos por suas necessidades especiais. Essa cena é um testemunho

eloquente do amor e da resiliência que moldam as vidas daqueles que cuidam dos entes queridos com deficiência, uma jornada de compromisso e compaixão que se estende ao longo dos anos. Contemplando essa cena marcante somos compelidos a reconhecer que aqueles que permanecem na plateia da existência, distante das batalhas diárias que se desenrolam dentro da arena, talvez jamais suportassem sequer uma fração dos desafios enfrentados por aquele pai dedicado, que por muitos anos cuidou com amor incondicional do seu filho deficiente. Como poderia alguém como esse senhor, com tamanha resiliência e força de espírito, suportar ao longo de tantos anos os inúmeros desafios enfrentados por todos os pais de pessoas atípicas: situações como a demora do diagnóstico, gerando peregrinação dos pais por profissionais capacitados, principalmente daqueles mais pobres; desgaste emocional; a não aceitação; o luto pelo filho idealizado. A colega falou aqui que ela engavetou o sonho, que sonhava que o filho fosse servir na Aman, ser um oficial da Aman, e a deficiência talvez tenha roubado esse sonho dela. A necessidade de suporte na vida adulta; o desgaste financeiro; o sentimento de falha e culpa; mudança de rotina, onde os pais se privam da interação social devido os comportamentos da criança ou do adulto; a necessidade ininterrupta de vigilância; o surgimento de problemas conjugais - e alguns estudos indicam que os pais de criança com deficiência têm um risco aumentado de divórcio, isso gira na faixa de 80%; 80% dos cuidadores são mães; sobrecarga de adoecimento físico e mental; surgimento de ideação suicida. O surgimento de ideação suicida é de sete a oito vezes maior na população autista do que na população neurotípica. A luta contra insônia do filho que impede os pais de dormirem, elevando o nível de cortisol muito mais. O tempo disponibilizado ao trabalho para levar o filho para os atendimentos multidisciplinares, que gera desgaste físico e mental dos pais, levando à fadiga, comprometendo o relacionamento com os cônjuges, que têm somente o período noturno para estarem junto e, também, desgaste no ambiente de trabalho, onde passam a ser tachados como preguiçosos ou parasitas. Os sentimentos depressivos e de impotência, nulidade, solidão, ira, perda de prazer em atividades levando à exaustão. Assim como aquele pai, aquele senhor, como eu poderia

também suportar o que o destino me reservou? Superei esses problemas quando entendi que não era o Matheo que precisava ser curado, até porque autismo não é doença e não tem cura, mas que o Matheo, como uma dádiva de Deus, que é o que significa o nome dele, veio para me curar e me salvar das minhas prisões emocionais e intelectuais. Foi através dele que descobri o meu autismo, o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e o hipotireoidismo, deficiências e doenças não diagnosticadas preteritamente e, conseqüentemente, não tratadas, que me afetavam de maneira altamente destrutiva, me impedindo de manifestar ao mundo meus propósitos de vida. Não há beleza no autismo e não estou romantizando a deficiência, mas, sim, a maneira como respondi as agruras trazidas por ele. O Matheo foi a chave que me libertou das algemas físicas e desatou as amarras da minha mente. Com o diagnóstico do autismo uma nova compreensão de mim mesmo emergiu, derrubando velhas crenças e dissipando as névoas de sentimentos como inferioridade e incapacidade, que antes me envolviam. O desinteresse pela leitura se transformou em sede de conhecimento, levando-me a ler entre 30, 40 livros anualmente. Uma metamorfose que revelou não apenas novos mundos, mas novas facetas de minha própria identidade. Com o tempo cheguei à compreensão de que as atividades cotidianas, como ser bombeiro, pagar contas, alimentar-me, saciar minha sede e repousar, embora façam parte da minha rotina, não definem a essência de quem eu sou, nem o propósito mais profundo que me foi confiado nesta existência. Posso dizer que carrego em meu âmago o mesmo ministério de justiça, uma vocação que ressoa como o legado de Dã, um dos filhos de Jacó – aquele personagem bíblico. Dã significa julgamento e foi abençoado por Jacó com as palavras: “Dã julgará o seu povo como uma das tribos de Israel”. É crucial discernir que, neste caso, a verdadeira justiça transcende a mera acusação – não vim para acusar se não a mim mesmo. Essa vocação profunda que abraço se enraíza na compaixão e na ação direta de oferecer suporte aos marginalizados e vulneráveis: como os pobres, as viúvas, os oprimidos, os desamparados, aos que foram relegados ao esquecimento, aos que estão acorrentados não apenas nos grilhões forjados por outros, mas, também, por aqueles invisíveis forjados em suas próprias mentes.

Fazer justiça significa restaurar o equilíbrio da balança quando as forças da adversidade a inclinam em favor da injustiça. Esse ministério de equidade e compaixão é a essência do que sou, e a primeira das minhas vocações - um papel ao qual me dedico em todo o meu ser sendo promotor de justiça social. Creio, também, que fui designado por Deus para atuar em um segundo ministério como um libertador de escravos. E aqui já vou explicar: desempenhando o papel de libertar aqueles que se encontram acorrentados seja física ou metaforicamente, como é o caso das famílias atípicas. Essa revelação é corroborada pelas adversidades que atravessamos, os desertos e tribulações da nossa existência que são reveladores poderosos do propósito que nos é destinado neste plano. Em minha jornada pessoal as complexidades do autismo e herança ancestral de meus trisavós, escravos libertos em 1888, em Tijucas do Sul, Paraná. Então, aqui faço essa referência: também sou trineto de escravos ali de Tijucas do Sul. Meu pai é bisneto. E por uma visão recente que tive onde eu liderava um levante contra a opressão daqueles que nos escravizavam, são desígnios claros de meus propósitos. Essa visão que tive vívida e impactante não foi, em hipótese alguma, uma alucinação de uma possível mente doentia. Ela ressoou em meu ser, fazendo-me sentir, naquela visão, o peso, a dor da injustiça e a urgência de combater a mera subsistência humana sob o domínio de outrem ou de nossas próprias mentes. A mensagem era clara: a verdadeira vida transcende a simples sobrevivência, ela exige a expressão plena de nossos talentos, qualidades e propósitos. Hoje vejo um paralelo entre aquela visão e a realidade que muitas famílias atípicas enfrentam, enredadas em uma teia de limitações não só físicas, mas também psicológicas. A verdadeira libertação dessas famílias não se concretiza por meio de meras comemorações efêmeras em datas específicas, ou homenagens simbólicas em lives, em redes sociais, que têm por um pano de fundo muitas vezes a promoção pessoal, ela requer ações concretas, contundentes, a efetiva convergência dos recursos, pecúnia dos impostos que essas famílias pagam. Eles não estão pedindo nada, eles estão pedindo simplesmente que os impostos pagos sejam convergidos para aquilo que eles precisam: para as terapias, medicamentos, serviços que possam aliviar o fardo de

maneira sobre-humana que eles carregam, garantindo-lhes saúde, bem-estar e o direito a uma vida digna. Crianças tratadas em tenra idade, no começo da infância, têm menos chance de desenvolver deficiência intelectual e, também, de acarretar aí em desgastes ao erário público na questão médico-hospitalar na vida adulta. É nesse caminho que concebi o Manual de Atendimento a Emergência a Pessoas no Espectro Autista e desenvolvi o curso de ensino a distancia sobre a mesma temática, direcionado a todos os servidores de segurança pública do Brasil. Meu objetivo é estabelecer pontes entre o Estado e as pessoas autistas, promovendo uma sociedade mais inclusiva e compassiva. De mesmo modo, junto à Amusp, encaminhamos Projetos de Lei para apreciação da Secretaria de Segurança Pública, o qual é voltado ao atendimento dos profissionais dessa área. Portanto, faço um apelo a cada Deputado e autoridade, cidadão aqui presente, para nos unirmos nessa missão de liberar, libertar essas famílias do jogo de um sistema, que por muitas vezes as mantêm cativas, sem fé, sem esperança, e restaurarmos o equilíbrio da justiça. Vamos além de discursos, celebrações em datas específicas, como frases: “Parabéns pelo seu dia”. Políticas que não agregam em nada nos remetem à passagem bíblica do livro de Tiago 2,15-16, que diz: *“Se um irmão, ou irmã, estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano, e algum de vós lhe disser: ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos e não lhe der-lhes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?”* Convido a todos a serem pilares de esperança para essas famílias, para que convertam o sofrimento, que é a dor sem propósito, em sacrifício, que é dor com propósito, sabendo que cada ação nossa pode contribuir para o desenvolvimento e a inclusão dos seus entes queridos em uma sociedade mais justa e que lhes dê vida digna e esperança no futuro. Precisamos de uma rede de apoio dos órgãos governamentais, e não apenas exigimos, como meros demandantes, mas nos colocamos também como agentes transformadores, propondo Projetos de Lei justos, coerentes e plausíveis, como verdadeiros colaboradores da sociedade. Em suma, não podemos nos limitar a discursos e formalidades, nossa verdadeira responsabilidade reside na ação da solidariedade genuína e na compaixão que compartilhamos uns com os outros. Devemos abraçar com fervor a causa daqueles que lutam sobre o peso de

um sistema que tantas vezes os oprimem - e aqui esse sistema pode ser até as suas próprias mentes. Unidos em um só coração e mente podemos ser os arquitetos de uma nova era, onde a justiça não é apenas uma ideia distante, mas uma realidade tangível para cada família, cada indivíduo que anseia por libertação e igualdade. Vamos erguer juntos as fundações de um futuro onde todos tenham um lugar digno e igualdade e acolhedor na sociedade, que o engodo e as falsas lágrimas de compaixão sejam convertidas na tinta que colore esse novo horizonte de esperança e solidariedade. Muito obrigado, e peço desculpa pelo tempo. (Aplausos.)

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Apenas para cumprimentar o Murilo - gosto de chamar assim informalmente -, pela emoção, pela intensidade da sua fala, pelo relato histórico de vida pessoal de envolvimento com a causa, pelo protagonismo. E esta Casa hoje com certeza, não só a mim, mas os Deputados todos que nos acompanham também do plenário, a *TV Assembleia*, aplaude essa experiência como uma experiência a ser replicada, e com certeza ser comemorada no nível de uma atenção maior. Ele falou muito de não só superficialidade, Presidente, não só de festa, não só de likes, não só de compartilhamentos, mas falou de envolvimento sério com a causa. E é isso que esta Casa tem buscado nos últimos meses fazer. Então, parabéns ao Murilo pela intensidade da sua iniciativa em relação ao manual que produziu, mas não só isso, a sua história de vida e o envolvimento sincero com a causa a partir da sua própria realidade e do seu filho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Evandro, como Presidente da Casa, em nome da Mesa Executiva, só temos a agradecer esse trabalho brilhante que foi feito, fruto da dedicação pessoal de todos os membros da Comissão, sugestões dos Sr.^s Deputados e Deputadas. Esse não é um tema para promoção pessoal, esse é um tema para política pública. Está na hora de os

governantes enxergarem que o problema está na sua essência, quando a criança ainda no seu despertar, e os pais perceberem a problemática, precisamos ter, enfim, políticas que possam socorrê-las. As fotos aqui demonstram muito. O nosso Major teve a felicidade de ter uma família estruturada, superou obstáculos, venceu, mas quantas e quantas famílias que vivem no anonimato, no subterfúgio, sofrendo, nas favelas, com filhos com problemas sérios, que o pai abandona a mãe, a mãe é a responsável pela criação e a sobrevivência, e dar a estrutura para essas crianças. É algo realmente que choca a todos nós. É por essa razão que quando tomamos essa iniciativa foi exatamente com esse objetivo. Infeliz daquele que queira se promover em cima de algo tão grave como isso. Vejo que é a mesma coisa que você se promover em cima de uma situação de doença de pessoas, que às vezes no dia a dia nós todos atuamos para a solução desses problemas. Então, parabenizo aqui o Major, toda a equipe que aqui está, que contribuíram muito, foi um trabalho sério. Acho que é algo que o Poder Legislativo pode se orgulhar de escrever algo como política pública que servirá para todos os paranaenses, famílias, pais, mães que têm problemas, que convivem com esse problema...

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, por favor.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Permite-me, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Como então Presidente da Comissão que está analisando o Projeto, quero parabenizar os integrantes da comissão que, como foi dito, fizeram um trabalho muito sério, com muita responsabilidade - todos os Deputados que atuaram na causa, toda a comunidade que se envolveu, desde o ano passado, para construir um texto justo para a comunidade. Infelizmente, tivemos até críticas nesse processo, que são devidas do processo legislativo, mas em nenhum momento nos deixamos afetar e concluímos todo esse processo na comissão. Então, quero agradecer aos integrantes da comissão pela ajuda, pelo

apoio. Amanhã, então, esperamos aprovar esse projeto tão importante. Obrigada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Obrigado, Deputada Mabel, pela condução como Presidente da Comissão. Antes de suspender a Sessão para os registros fotográficos, quero registrar a presença na Casa dos alunos do 3.º ano do ensino médio do Colégio da Polícia Militar do Paraná, acompanhados da professora Linete Firmo Rodrigues, que estão nas galerias. Sejam bem-vindos à nossa Casa. **Vou suspender então a Sessão**, para os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Primeira oradora inscrita, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas e Deputados. A minha fala aqui é muito rápida hoje. Venho só para fazer uma pergunta: Cadê o Secretário Sandro Alex? Com essa confusão toda que está acontecendo nas novas concessões dos pedágios, no feriado vimos mais confusão, muitas filas nas praças para as pessoas pagarem e seguirem viagem, inclusive temos a informação de que a concessionária teve que abrir as cancelas algumas vezes diante de tanta fila. O pessoal, por exemplo, que vinha do Interior seguindo para as praias passou por perrengue literalmente. Então, quero cobrar aqui hoje desse cidadão que prometeu tudo, que prometeu o melhor pedágio do mundo, o pedágio mais barato do mundo, o pedágio mais efetivo, eficiente, tal, tal e tal. Cadê ele? Ou será que de fato ele só anda pelo Paraná nas aeronaves, nos aviões, nos helicópteros e não sabe a situação das nossas estradas? Aliás, quero homenageá-lo inclusive, porque hoje é o dia dele, o *Dia da Mentira*. E o maior mentiroso da história do Paraná na política se chama Sandro Alex Cruz de Oliveira, que promete tudo e não entrega nada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, uso a tribuna neste dia e primeiro quero aqui lembrar que no dia de ontem, 31 de março, ontem se completaram 60 anos da ditadura militar, ou seja, do golpe militar. Sessenta anos, porque no dia 31 de março de 1964 os militares tomaram o poder. Foi deposto o Presidente João Goulart e os militares assumiram o poder por cerca de 21 anos. Vinte e um anos que marcaram a história do nosso País pela repressão, pela perseguição, pela censura à imprensa, pelas prisões, pela tortura e pela morte de muitas pessoas, no qual temos alguns dados que nos colocam que foram mais de 400 pessoas mortas pela ditadura militar, que foram mais de 20 mil pessoas presas e torturadas. Quando falo dessa triste passagem da história do nosso País, desses tristes anos, 21 anos, aqui tenho a certeza de que se pudessem muitas seriam as pessoas que estariam aqui para contar as suas tristes histórias, para contar que foram presas, mulheres que foram presas e torturadas, jovens, mães que nunca mais encontraram seus filhos, filhos que nunca mais encontraram seus pais, pessoas que desapareceram nesse período difícil do nosso País. Falar aqui é um tanto difícil para mim quando lembramos, embora eu não estava no momento mais importante da minha família, principalmente da minha mãe, dos seus irmãos, da minha avó, mas queria começar falando até um texto publicado por uma menina, que na época tinha oito anos, que viu o seu pai sendo preso por policiais que chegaram até a sua casa, levaram o seu pai preso porque fazia parte do Grupo dos Onze, um grupo ligado ao ex-governador Leonel Brizola. Essa menina de oito anos, na época, escreveu na semana passada um texto no qual ela publicou: *A ditadura podia fazer o favor de desagredir, de desafogar, de desmatar, de desenterrar o meu pai.* Essa menina, hoje uma mulher com quase 70 anos, é minha tia, a Leda Chiapetti, e ela fala aqui do meu avô Leopoldo Chiapetti, que neste dia 30 de abril de 1964 foi preso, foi torturado, ficou 21 dias sofrendo todas as torturas possíveis na cadeia. Não aguentando tudo isso, saiu da cadeia direto para o hospital e nunca mais se recuperou. Ficou fazendo um tratamento por anos, mas veio a falecer em maio de 1965. Eu nasci quatro meses depois. Minha família sempre foi muito calada de falar de política porque tinha medo, medo da repressão, medo do que poderia

acontecer com a família pela pressão toda que passaram pela prisão e morte do meu avô. Deputada Cloara, é uma questão muito triste quando falamos isso porque a ditadura me negou o direito de conhecer o meu avô, de poder ouvir suas histórias, de poder ouvir seus sonhos, seus ideais... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Isso que eu falo é a realidade de milhares de pessoas, milhares de brasileiros. Para finalizar, quero dizer aqui que falo hoje por mim, por minha família, pelo meu avô e por todos que têm não só cicatrizes, mas as feridas da ditadura em sua carne. Em memória ao meu avô e a todos e todas que foram vítimas da ditadura, quero dizer que enquanto eu viver serei sempre uma voz que grita: Ditadura nunca mais! Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, cheguei há pouco do TRE – Tribunal Regional Eleitoral, e acompanhava o processo de cassação do ex-juiz, ex-ministro e futuro ex-senador Sergio Moro. Um processo em que os relatos colocados pelos advogados tanto do PL quanto da Federação Brasil da Esperança, que é composta pelo PT, pelo PV e pelo PC do B, demonstram tacitamente, documentalmente, um abuso de poder econômico no processo eleitoral, e em especial na pré-campanha. Fortes evidências de uso do dinheiro de fundo partidário, tanto do Podemos, que é o partido que ele pertencia, e depois com o União Brasil, em uma pré-campanha a Presidente da República, que virou campanha de Senador do Paraná interrompida, tentou ser Senador por São Paulo, mas inclusive o hotel que ele morava em São Paulo era pago com dinheiro do fundo partidário daqui, uma flagrante transversão do processo eleitoral, abuso sistematizado, abuso planejado, premeditado, de uso do recurso público. Para ser prático, gastou-se quase cinco vezes mais do que o permitido. Enquanto o TRE, o TSE, trata a pré-campanha

com um percentual próximo a 10% do gasto da campanha, o ex-ministro, ex-juiz gastou cinco vezes mais do que o permitido, digamos assim. As falas dos advogados deixam claro que não há como não ser condenado, e a não condenação pode abrir um precedente jurídico muito grande. Portanto, está claro ao Paraná que esse processo foi uma trapaça eleitoral, um jogo em que esse concorrente teve muito mais vantagem que os outros candidatos ao Senado, por abuso do dinheiro, mais abuso da exposição política ainda enquanto fazia a campanha de pré-candidato a Presidente da República. Um jogo desigual onde poderia se tornar igual se os outros candidatos ao Senado tivessem a mesma oportunidade, mas não é isso que ocorreu. E hoje nós trabalhamos, Deputada Luciana, com provas. Não se trata de convicção, não se trata de *PowerPoint* e nem de expectativa. O que está colocado lá é documento, prova cabal, declarada inclusive pelos dois partidos e pelo próprio juiz que assina ainda. E hoje descobri uma coisa absurda: o advogado do União Brasil Nacional alertou que o que estava sendo feito era errado. Ele mandou um e-mail, no dia 9 de maio, colocando: *Olha, isso daí é gasto acima do permitido, acima do que é a pré-campanha. Está errado!* Mas, o juiz acima da lei, o juiz que se tornou conhecido por transgredir, por agredir a Constituição, não ligou para o e-mail e fez o que ele sempre fez: abusou do poder. Agora, o objeto da ação está sendo discutido neste momento e não tenho dúvida que Sergio Moro será condenado, será cassado e ainda vai ser responsabilizado por tudo que aconteceu nesse processo. Tudo o que foi dito por ele não foi feito. Falava uma coisa e fazia outra. O juiz da Lava Jato é diferente do ex-juiz que está sendo julgado neste momento. Portanto, o que temos aqui agora no Paraná é um processo em que vamos ver a Justiça Eleitoral dar condições de normatizar, inclusive, o que é pré-campanha eleitoral, pois há indícios tranquilos, líquidos e certos de abuso e muito abuso de poder econômico, desde a contratação milionária de escritório de advocacia a uso da máquina partidária em tempos de pré-campanha; desde uso de cinegrafista a mais de R\$ 900 mil de jatinho na época de pré-campanha. Então, fica aqui a nossa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Fica aqui a nossa confiança na Justiça Eleitoral do Paraná para que o juiz Sergio Moro, ex-juiz melhor dizendo, atual senador, responda pelos crimes praticados de abuso de poder econômico. Estou dizendo que o nome é trapaça eleitoral pelo fato de ele ter tido mais condições do que os outros candidatos na mesma época que concorriam ao Senado. Foi beneficiado pelo uso da estrutura partidária e foi beneficiado pela exposição enquanto pré-candidato a Presidente da República, em dois partidos distintos, e a soma disso é muito maior do que poderia ser obtida por qualquer outro candidato ao Senado. Esperamos e confiamos na Justiça Eleitoral e vamos estar aqui continuando este debate para o bem do povo paranaense. Obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela Liderança do PSD, Deputado Romanelli. Deputado Ricardo Arruda. Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, Sr. Líder do Governo, Líder da Oposição. Agradeço o Deputado Arruda que já havia sido chamado, mas me cede gentilmente aqui para poder falar algumas palavras. Na verdade, senhoras e senhores, creio eu que a sociedade paranaense continua impactada com o que vem acontecendo desde o dia 23 de março, quando à zero hora do sábado iniciou a cobrança de tarifa de pedágio pelos lotes 1 e 2 da EPR Litoral Norte Pioneiro, e pela Via Araucária, que é a que basicamente administra os Campos Gerais. Eu ouvi muito aqui, Deputada Cloara, autoridades estaduais e federais e, também, alguns porta-vozes do setor produtivo dizerem, Deputado Hussein Bakri, que a nova modelagem da concessão era o estado da arte. É assim que definiram, como se tivessem produzido uma metodologia de mudança da implantação de concessionária de pedágio que fosse como um passe de mágica resolver os problemas de infraestrutura do Paraná. O que estamos assistindo desde o dia 23 de março é um pesadelo. Um pesadelo que tem se dado especialmente na praça de pedágio de São Luiz do Purunã. Cansamos de alertar, através dos estudos que haviam sido feitos pela extinta Frente Parlamentar sobre Pedágio, com apoio muito robusto dos Professores, Doutores, técnicos da Universidade Federal do Paraná, do Instituto de Tecnologia,

Transporte e Inovação, tínhamos a comprovação que o fluxo dos veículos nas estradas era mais do que o dobro do que aquele que está previsto no contrato. Por óbvio, as concessionárias que participaram da licitação acreditaram nos documentos públicos que estavam ali anexados, muito embora creio que todos eles devam ter feito contagens de veículos paralelas. Nós dissemos que o fluxo de veículos, Deputado Hussein Bakri, da BR-376, que depois se transforma em BR-277, especialmente na praça de São Luiz do Purunã, era mais do que o dobro que estava nos estudos que foram realizados em 2019, dobrou o fluxo de veículos. Por que aquela praça de pedágio não consegue cobrar o pedágio dos motoristas? É por deficiência técnica? Não. O problema é que o número de cabines é insuficiente para dar vazão ao fluxo de veículos. E hoje pela manhã, hoje é um segunda-feira normal de trabalho, o que aconteceu? A concessionária teve que abrir já por duas vezes o fluxo da praça de pedágio. O Deputado Arilson Chiorato estava me contando, aliás, ele e o Deputado Fadel, ambos ficaram esperando. O Deputado Fadel ficou uma hora na fila hoje, para conseguir passar na praça de São Luiz do Purunã; e o Deputado Arilson teve um pouco mais de sorte e ficou 20 minutos. O Deputado Wilmar Reichembach também ficou na fila de espera, o Deputado Luís Corti também. Por quê?

Deputada Mabel Canto (PSDB): Não fiquei, porque fiz um caminho alternativo.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Usou a PR-151, foi até Palmeira, naturalmente, e depois Porto Amazonas.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Não, pelas fazendas mesmo, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela área rural mesmo. Foi por um caminho alternativo. Estou dizendo isso, senhoras e senhores, porque há uma obrigação contratual em dias e horários normais: 200 metros de fila. Passou 200 metros com 15 minutos de prazo tem que abrir a cancela e liberar o fluxo. Em horários de pico e dias de pico, finais de semana, feriados, é 400 metros com 15 minutos. Está com contrato. Eu já tinha dito isso aqui semana passada. Infelizmente, tenho aqui, senhoras e senhores, está documentado, embora seja

uma conversa privada, mas ela é pública, a minha conversa com o Presidente da Agência Nacional de Transportes Terrestres, Rafael Vitale, que é alguém do Estado de São Paulo, mas que viveu muito tempo no Paraná, conhece bem a nossa realidade, tem sido extremamente sensível em relação ao problema que estamos enfrentando. Reconheçamos aqui: a concessionária Via Araucária começou muito mal, porque não basta ela liberar por 15 minutos a regularidade do fluxo, é o inverso. Não é ela liberar 15 minutos e resolver o problema por 15 minutos, é o inverso disso. Ela tem que observar que tem uma fila de no máximo 200 metros em horário normal e 400 metros em dia de pico. As filas de ontem à noite eram de 12 quilômetros. Começava lá no Posto Ravanello chegando a quase Witmarsum, Deputado Arruda, para chegar até a praça de pedágio de São Luiz do Purunã. Estou dizendo isso, senhoras e senhores, porque aqueles que covardemente enganaram o povo do Paraná dizendo que íamos viver o estado da arte nas novas concessões estão vendo o resultado. A cobrança do pedágio começou a ser feita sem nenhuma única obra, a não ser a reforma das praças de pedágio, fosse realizada. Não tem equipe trabalhando na pista, com exceção pelo menos na parte do Litoral, sem equipes trabalhando - “sem” quando eu digo não é cem equipes, estamos sem efetivamente a manutenção das rodovias. As concessionárias ganharam um prêmio, um bônus de um ano para poder fazer o mínimo de conservação nas rodovias. As rodovias continuam sem sinalização, sem a via restaurada. Era o que o Secretário de Infraestrutura e Logística dizia, que sempre foi o porta-voz aqui da modelagem. Dizia, falou aqui nesta Casa, falou na imprensa, dizendo que sim as rodovias serão recuperadas e sinalizadas antes do início da cobrança do pedágio. Alguma rodovia recebeu isso? Não. A regra só ficou para onde não existe pedágio existente, como se os pedágios existentes já garantissem rodovias adequadas, ou seja, foi um faz de conta para enganar a população do Paraná. Digo isso, senhoras e senhores, porque aprovamos, na última semana, no âmbito da Comissão de Obras, que é presidida pelo Deputado Gugu Bueno, por deliberação dos integrantes da Comissão, Presidente Traiano, aprovamos um Requerimento destinado à Mesa Diretora, para que possamos novamente contratar uma consultoria que nos dê as condições de acompanhar o

desempenho agora, inclusive utilizando o Tecpar, a Agepar, o ITTI, para que tenhamos de fato - esta Casa aqui -, as condições de estar fazendo as cobranças e as ações. E mais - V.Ex.^a que representa a região Sudoeste do Paraná -: agora a modelagem é em relação ao lote 3, que pega todo o Norte do Paraná, a Rodovia do Café, a BR-376 e toda a BR-277, pegando o Sudoeste do Paraná. A surpresa é que o preço está muito acima daquilo do que havia sido dito que seria, basta ver o primeiro relatório que já foi emitido pela ANTT e pelo Ministério dos Transportes. Não foi por falta de que eu, o Deputado Arilson, o Deputado Tercilio e o Deputado Evandro Araújo fomos a Brasília por diversas vezes. Temos feito os alertas, feitas as advertências. E o resultado, infelizmente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Concluo. É isso que estamos vendo. Ou seja, ou vamos agir ou vamos ficar 30 anos nos aborrecendo, porque efetivamente que aborrecido está o usuário de rodovia paranaense. Aborrecido está aquele que, além de pagar a tarifa de pedágio quase igual ao preço que era antes, no caso de transporte de carga com preço maior, superior ainda, está tendo que enfrentar essas filas absurdas pela ganância da concessionária. Aliás, a Via Araucária deverá vir aqui dia 9 de abril na Comissão de Obras, já convido quem quiser participar, mas que ela começou muito mal essa concessão de rodovia aqui no Paraná, infelizmente, começou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui nesta Sessão Plenária. Vou dividir minha fala em dois pontos. Um é muito importante, o outro chega até a ser cômico, que será o primeiro. Hoje não poderia deixar de cumprimentar o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É, causa estranheza, Presidente, cumprimentar Lula! Hoje é dia 1.º de abril, "*Lula Day*". O Dia da Mentira e o pai da mentira, que é o Lula, que não é segredo para ninguém. Vou até relatar aqui

algumas promessas do tio mentiroso, o pai da mentira, o ex-presidiário Lula. Vocês vão relembrar muito bem. Lula disse: *Picanha e cerveja. O pobre vai voltar a sonhar, a economia vai crescer, não vai ter sigilo.* Pobre não está sonhando, está tendo pesadelo – perdendo emprego e poder aquisitivo; picanha e cerveja realmente não vai ter para o mais carente. Para o Lula vai ter, para a companheirada vai ter. A economia vai crescer igual rabo de cavalo, para baixo, economia destruída no Brasil. E não vai ter sigilo. O sigilo de 100 anos, que ele tanto criticou do Bolsonaro, hoje ele ampliou, tem mais de 1.300 pedidos que Lula colocou em sigilo. Até os gastos da “Esbanja”. Não sei o que ele quer esconder. Você que me acompanha pode deduzir, pode dar sua opinião. Outra mentira: Lula disse que situação da economia da Argentina era privilegiada. Ele falou lá para apoiar o ex-Presidente da Argentina. A verdade: Argentina fechou 2022 com uma inflação de 94,8%. E quase metade da população na linha da pobreza - 40.1%. Onze ponto oito milhões de pessoas na linha de pobreza e o Lula falou que a Argentina estava muito bem, obrigado. Será que esse “muito bem” que ele quer fazer com o Brasil também? Pode ser. Outra mentira: Lula disse que 33 milhões de pessoas passavam fome no Brasil no Governo Bolsonaro. A verdade: De acordo com os dados da ONU, cerca de 10,1 milhões de brasileiros passaram fome entre 2020/2022. O que representa uma redução em relação aos anos anteriores? O menor índice de pessoas passando fome foi no Governo Bolsonaro. Isso dito pela ONU, não pelo jornalzinho do PT. Outra mentira: Lula insinuou falsamente que Bolsonaro teria levado os móveis do Palácio da Alvorada. Levaram a Rede Globo para filmar, a Janja mostrando tudo. A verdade: Todos os 261 móveis apontados como perdidos por Lula foram encontrados em setembro de 2023. A imprensa só descobriu em março de 2024. Eita, Lula! Vamos continuar aqui o “*Lula Day*”. A mentira: Lula disse que a Esquerda nunca invadiu os Três Poderes. Tudo aqui tem vídeo. A verdade: Em 2006, mais de 500 integrantes do MST invadiram o Congresso. Em 2013, 300 lideranças indígenas entraram sem autorização no Plenário da Câmara. Eu estava lá nessa época, como Deputado Federal. Estava no Plenário nesse dia e posso confirmar. Em 2014, 20 mil militantes do MST tentaram invadir o STF. Vinte mil! Outra mentira. Outra mentira:

Lula atribuiu falsamente o assassinato de Marielle a “gente de Bolsonaro”. A verdade: Domingos Brazão e Chiquinho Brazão, apontados como mandantes na delação de Ronnie Lessa, foram presos em 24 de março de 2024. Domingos fez campanha para a Dilma. Olha outra coisa grave: Lula promove agora, no dia 28 de março, ao cargo número dois do Exército o General Richard, que escolheu o delegado do caso Marielle, que foi preso sob suspeita de obstruir as investigações. Opa! Está complicado isso aqui. Lula culpa Bolsonaro por calotes de Cuba e Venezuela ao BNDES. Na verdade, Cuba e Venezuela deixaram de pagar o BNDES em 2018, quando o Presidente era Michel Temer. Primeiro de abril, “*Lula Day*”. Estão aí algumas só, tem muito mais que poderíamos falar aqui, mas não vou perder tempo. É só para ilustrar quem é o grande mentiroso, o maior *fake news* do nosso país, que é o Lula. E agora o Xandão quer prender quem fala *fake news*. Lula, você vai voltar para a cadeia se isso for verdade! Agora o assunto sério é o seguinte: Hoje esta Casa teve uma vitória esplêndida no Tribunal de Justiça, no Tribunal Especial. O Subprocurador que não é mais sub, perdeu a vaga, Promotor Mauro Rocha, mais uma vez me perseguindo, ele tinha me denunciado ao TJ dizendo que fiz apologia à tortura quando disse um dia aqui que o Brasil nunca teve ditadura, tivemos um regime militar a pedido do povo. Ninguém deu tiro em ninguém para tomar o poder, não. Foi entregue, apoiado pelos jornalistas, pela população e pela imprensa. Olha só que bacana foi isso. Primeiro quero parabenizar o meu advogado, Dr. Jeffrey Chiquini, mais uma vez brilhante na sua defesa. O Tribunal de Justiça do Paraná, hoje, no órgão especial, confirmou a imunidade material dos Deputados deste Estado. O TJ negou o pedido do Ministério Público para investigar palavras deste Parlamentar aqui, ditas nesta tribuna. O Tribunal do Paraná decidiu agora há pouco que nós Parlamentares temos liberdade por nossas opiniões, palavras e votos, de acordo com o art. 53 da Constituição Federal, no exercício do nosso mandato, não cabendo ao Ministério Público fiscalizar o que dizemos. O Ministério Público não é o quarto Poder. Vitória do Parlamento paranaense! É muito bom para todos nós essa vitória, porque nos dá liberdade de falar a verdade, ou melhor, expressar a nossa opinião sem medo nenhum. Diferentemente do que a Esquerda defende, a

democracia relativa, mas quer calar os Deputados de Direita, quer censurar o povo por opiniões, por pensamentos. Está aí! Parabéns ao Tribunal de Justiça do Paraná, que fez prevalecer o que está na Constituição Federal. E ao Sr. Promotor que me persegue, Mauro Rocha, que não é mais sub, ainda bem, o senhor deveria cuidar sabe do quê? Vou lhe orientar. O senhor deveria cuidar, tentar investigar colégio de criança que coloca música funk com apologia ao sexo, à droga, a matar policial. Isso o senhor deveria fazer. O senhor é bem pago para isso, mas o senhor prefere perseguir um Parlamentar de Direita, como sempre, não é de hoje. Faz mais de cinco anos que o senhor me investiga, investigação infundada, mentirosa, caluniosa, com viés ideológico. Então, Promotor, cuide do seu trabalho. O senhor quer mudar a lei e calar um Parlamentar? Saia candidato a Deputado Federal, tente ser eleito, fazer uma PEC e alterar a Constituição Federal, porque o art. 53 está muito claro. E lá tem uma palavrinha ainda que é: “quaisquer pensamentos, votos”. Enfim, não tem limite na nossa fala aqui, que fique muito bem claro. Parabéns novamente ao TJ! Parabéns ao meu advogado Jeffrey Chiquini! E ao Sr. Promotor, recolha-se ao seu lugar, cuide do seu trabalho. O senhor é muito bem pago para defender a população contra o mal, não contra Deputados de Direita que defendem o cidadão de bem nesta tribuna, como faço aqui. Fiquei muito feliz e todos nós, 54 Deputados do Paraná, saímos vitoriosos. O TJ do Paraná deu uma aula à Justiça brasileira, que lá em cima vem hoje querendo, ou melhor, já prenderam um Deputado por opinião, por se expressar, porque falou demais, não tem limite na fala. Está muito claro no art. 53. Parabéns ao nosso TJ! É isso aí, Deputado Traiano, saímos vitoriosos. Graças a Deus, o Paraná é algo diferenciado. E vocês da Esquerda que fizeram essa denúncia, vocês que defendem a democracia relativa, que na verdade a democracia que vocês defendem é a de Cuba, de Venezuela, onde abriu a boca vai para cadeia. É essa que os senhores querem pôr aqui. Porque ninguém... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O “Xandão” não vai contra ninguém de Esquerda, não, ele só vai contra Parlamentar de Direita. A Esquerda pode falar a

besteira que quiser, a mentira que quiser. Acabei de relatar tantas mentiras que o Lula fez, prometeu e não cumpriu. Então, se realmente, Deputada Mara Lima, prender por *fake news*, o Lula deveria ter voltado do lugar que nunca deveria ter saído. E Curitiba, Lula, lhe receberá de braços abertos aqui na Federal. Seja muito bem-vindo. Está aí! A lei no Paraná funciona. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento todos e todas que estão acompanhando a nossa Sessão a distância e aqueles e aquelas que estão aqui nos honrando com suas presenças. Sejam sempre todos e todas bem-vindos e bem-vindas. Quero fazer uma saudação aqui especial ao Fórum dos Servidores do Estado do Paraná, aqui representados pela Carolina, que é do Sindijus, o Davi também do Sindijus, a Floraci do SindSaúde, o Almir do SindSaúde, o Marcos Rogério da Unespar, o Luiz Claudio do Sinteemar, a Hortência do Sinteemar, a Eloisa do Sinteemar e, também, a Mariza do Sinteemar. O Sinteemar é de Maringá e está, também, lá na Universidade, na UEM. Então, são servidores, tanto professores quanto funcionários, técnicos da Universidade. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Estão aqui por um motivo especial. Amanhã, às 9 horas da manhã, no Plenarinho, faremos uma Audiência Pública convocada por vários Deputados. O Deputado Tercilio Turini, junto comigo, com a Deputada Ana Júlia, com o Deputado Goura, com o Deputado Doutor Antenor, com o Arilson, o Renato Freitas. Então, estamos organizando com o Fórum dos Servidores, que reúne todas as categorias do serviço público aqui do Estado do Paraná, para debatermos a alteração do plano de carreira e com um olhar muito especial para os agentes de apoio, que estão em todas as secretarias. É na saúde, é na universidade, é na educação básica, representados pela APP-Sindicato, estão em diferentes categorias. E nós precisamos avançar. E aí o Fórum trouxe para todos nós Deputados um resumo da solicitação, que é unificada - esta pauta - com todos os sindicatos que representam os servidores, que ganham o menor salário, e que precisam de alteração do plano de carreira,

para que possamos fazer justiça a esses servidores que fazem um trabalho extraordinário no Estado do Paraná. Então, fica aqui mais uma vez o convite para todos os Deputados e Deputadas participarem com o Fórum dos Servidores deste debate, que é muito importante. Trouxe aqui também um outro convite especial, que é para hoje, às 18 horas, aqui neste Plenário, onde teremos uma Sessão Solene. Vamos comemorar aqui os 80 anos do Movimento dos Focolares, e os 50 Anos do Genfest, que é internacional. O Movimento dos Focolares é da Igreja Católica, nasceu na Igreja Católica. Hoje ele está mais amplo, vai para além da Igreja Católica. São pessoas leigas que compõem esse movimento no mundo inteiro, está presente em mais de 180 países. É um movimento que trabalha pela unidade das pessoas, eles vão lá em João 17,21, onde João escreveu – e escreveu evidentemente as palavras de Jesus. E Jesus disse *“para que todos sejam um”*. Então, eles trabalham para a unidade, para apagar arestas, para nos unirmos naquilo que é convergente, que é a construção de uma sociedade solidária, fraterna, justa, onde todos e todas possamos viver em conjunto, lado a lado, evidentemente com suas diferenças, com a diversidade que forma a sociedade, mas vivendo de modo harmônico, respeitando a liberdade do outro, respeitando a diferença que forma essa sociedade plural, que é muito importante. Então, estamos aqui aguardando todos e todas para, às 18 horas, aqui neste Plenário, e quem está convocando esta Sessão Solene é o Deputado Professor Lemos, o Deputado Evandro Araújo, o Romanelli, a Deputada Ana Júlia, a Deputada Luciana Rafagnin, a Deputada Márcia Huçulak, o Doutor Antenor, o Renato Freitas, o Requião Filho, o Arilson Chiorato e o Deputado Goura. Então, convidamos todos os demais Deputados e Deputadas para participar desse momento solene. São 80 anos desse movimento importante, que aqui no Paraná faz a diferença a favor das pessoas que mais precisam, acolhendo as pessoas que mais precisam. Em diferentes regiões do Estado do Paraná está a atuação desses leigos do Movimento Focolares. Então, fica aqui o convite para que todos e todas possam participar hoje, às 18 horas, aqui neste Plenário. Quero também registrar aqui, Sr. Presidente, que há um descontentamento muito grande dos agricultores e agricultoras com relação aos serviços prestados pela Copel. A Faep

e o Senar fizeram uma pesquisa e acabaram de publicar essa pesquisa. Oitenta e cinco por cento dos agricultores estão muito, muito descontentes com os serviços prestados pela Copel. Tem apagões que passam de cinco horas em média, mas têm lugares que os apagões são intermitentes, Deputado Requião Filho. Tem município que já teve apagões, cortes de luz, 22 vezes em um dia. Isso é inadmissível! Então, fica aqui mais uma vez o registro de que não concordamos com a privatização da Copel, votamos contra, nós como Deputados da Oposição votamos contra, porque sabíamos o que estava acontecendo lá em São Paulo, que tem apagão até no centro da cidade de São Paulo, tem lá em Brasília, tem no Rio de Janeiro, e tem fora do Brasil. E fora do Brasil vários países já recuaram, estão reestatizando as companhias que ofertam energia elétrica e as companhias que são de saneamento também, que levam água e rede de esgoto para o seu povo, porque perceberam que a privatização não é a saída, porque quando o Estado se retira e aí fica a iniciativa privada com o controle, a visão é do lucro acima do serviço prestado. E isto está acontecendo, avançou com a privatização da Copel, e nós não concordamos com isso. Por isso lutamos contra a venda da Copel. Infelizmente perdemos no voto, mas fazemos um apelo para que a Copel atenda com qualidade os usuários do nosso Estado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião. Declina? Pois não.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente e demais colegas, voltamos de um feriado de Páscoa, para muitos ressurreição. E que coisa boa poder começar de novo! Mas, voltamos no *Dia da Mentira*, no dia 1.º abril. E vi muita mentira contada hoje aqui, Presidente. Desde cedo aqui na Assembleia, escutei mentiras nos corredores, escutei mentiras nos gabinetes, escutei mentira no meu gabinete, de 1.º de abril. Mas aí não teve golpe em 64, aí tem Deputado contra o pedágio que votou a favor ao regime de urgência, à entrega de todas as nossas estradas sem nenhuma condicionante para o Governo Federal, e agora é novamente contra o pedágio. E vamos vendo as bandeiras serem levantadas, hasteadas, abaixadas, erguidas, a meio mastro, e vejo a ressurreição do pedágio, vi a ressurreição da venda da Copel, que foi tentada ser vendida lá atrás, foi proibido e, na sequência,

voltou este fantasma e foi vendido. Parece que no Paraná, meu amigo Guerrinha, ressurgem, renascem erros do passado a torto e a direito. E assim tem sido! Poderia fazer uma brincadeira com o 1.º de abril aqui e elogiar o Governo Ratinho, dizer que é uma maravilha e dizer: Mentira, é 1.º de abril. O que temos na verdade é um compromisso com o povo do Paraná e esse, sim, precisa ser renovado; esse, sim, precisa de ressurreição; esse, sim, precisa ser retomado. E espero que nós da classe política comecemos a fazer isso agora, em 2024, com os nossos pré-candidatos a Vereadores, os nossos candidatos a Prefeito, pré-candidatos a Prefeito e Vice, e que seja uma oportunidade para que a coerência entre o discurso e a prática seja colocada para a população, porque muitas vezes o discurso está muito longe da prática e o dia 1.º de abril na política se repete, às vezes, 365 dias por ano. E tem erros de todo lado! Falava com o Hussein sobre o pedágio. Está uma porcaria! Está uma porcaria! A culpa é só do Ratinho? Também é do Ratinho. Ou esquecemos que o Governo Federal foi quem botou o jamegão no contrato? Eu não esqueci! Inclusive tenho guardado no meu celular, para olhar toda segunda-feira, para animar meu dia, o Renan Filho, o Ratinho e o Lula falando bem do pedágio. Então, é uma questão de coerência de usarmos o dia 1.º de abril para unir fatos à realidade e o nosso discurso. É o que espero da ressurreição da política que todos os paranaenses esperam de nós. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, sem querer ser fofoqueiro aqui, nada, mas tenho que parabenizar o Deputado Requião por sua postura, porque é coerência. Este assunto do pedágio, no mínimo, no mínimo é um problema do Estado e da União. No mínimo! Então, fico contente por ter sido coerente e, aliás, quero dizer mais, acho que temos que ter entre nós, nos próximos dias, um representante da ANTT, o Secretário Sandro Alex para nos reunirmos aqui. Acho e depois vou conversar com o Deputado Arilson e os demais Deputados sobre isto. É o mínimo que podemos fazer aqui! Vossas Excelências podem contar comigo. É preciso deixar claro - e aqui não tem nenhum viés de crítica, nada, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas -, a rodovia 277 é federal; evidentemente que

a ação é da ANTT. E é uma vergonha o que está acontecendo! Não podemos negar. Agora, tem uma série de fatores que precisam ser discutidos. Esses dias passei em uma das rodovias e flagrei algumas cenas, Deputado Curi. Uma das cenas que flagrei é o seguinte: um cidadão desceu do carro e foi no porta-malas pegar a mala dele para pegar o dinheiro. Quanto tempo isso demora? Outra informação que recebi: o cartão não passa, só com aproximação. Então, aí não tem e vai fazer Pix. Então, tem uma série de fatores que tem que ser levado em conta. Agora, o que tem que haver é uma fiscalização séria. Quem pode punir é a ANTT e tem que punir, porque não dá para ficar mais deste jeito. Bom, quero parabenizar os membros da Comissão que tratou da questão do autismo, o Deputado Evandro, o Deputado Alisson, a Deputada Flávia, a Deputada Mabel, a Deputada Luciana, o Deputado Thiago, e os demais Deputados e Deputadas que contribuíram para esse momento fantástico que vivemos hoje e que vamos viver com a aprovação deste Código tão importante, que vai ser um diferencial na vida destes irmãozinhos nossos. Parabéns a todos vocês. Isto engrandece esta Casa, Sr. Presidente, de uma maneira fantástica. Quero fazer um alerta aqui a todos e todas, que ontem vim de União da Vitória à noite – São Mateus, Lapa e Curitiba. Vocês não vão acreditar, dito pelo diretor do Dnit aqui no Paraná: *O pior trecho de rodovia federal no Paraná é de União da Vitória a São Mateus*. Isso foi dito pelo diretor, que é o pior trecho. E não é culpa deste Governo ou do outro Governo, é histórico o problema da 476. É preciso deixar claro isso! O que me preocupa aqui, senhores colegas que estão aqui, Deputado Arilson, que é Presidente do Partido dos Trabalhadores, é que o trecho que está bom de São Mateus até a Lapa, e não é pedagiado, eles recaparam. Meus Deus do céu, o trecho que está bom eles estão recapando! É um acinte para a população ver isso! E o outro trecho que está acabado ninguém está mexendo. Então, quero dizer para vocês que é muito grave a situação, quero deixar muito claro aqui que estamos em uma situação gravíssima na 476. E temos um trevo que foi construído no passado, não sei em que Governo, não me recordo, o Trevo de Paulo Frontin, muitos de vocês devem ter passado por lá, é uma obra de arte da engenharia - não sei como tem um muro no meio da pista. Juro para vocês! Um muro no meio da pista, de um metro de

altura! Toda semana tem um acidente de caminhão, de carro, enfim, que ocorre nessa região. Estou oficiando aqui e peço o apoio dos colegas, oficiando o Dnit – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte, para que olhe com carinho esta questão. Senhor Presidente e demais colegas, gostaria de dizer aqui que a Paraná Pesquisas fez uma pesquisa no Estado do Paraná exclusivamente da educação, um levantamento técnico e sério dessa empresa idônea que trabalha no Brasil inteiro. A qualidade da educação: a aprovação em 93% dos alunos do ensino médio, 96% do fundamental e 94% dos pais. A satisfação com os diretores: 91% no ensino médio, 96% no fundamental, 94% dos pais e 92% dos diretores. A satisfação com os professores - olha aí, Lemos: aprovação de 96% dos alunos do ensino médio, 94% do fundamental e 96% dos pais. A infraestrutura, 89% de aprovação; limpeza, 95%; segurança, um pouco mais baixo o índice, é evidente que todos imaginam, 88%; e a merenda escolar, 84% no ensino médio, 89% no fundamental e 89% dos pais. Senhor Presidente e demais colegas, quero comemorar porque dia 27 foi aniversário da minha terra natal, União da Vitória, terra que eu nasci, minhas filhas nasceram, meus netos, fui Prefeito duas vezes daquela cidade, terra do saudoso Aníbal Khury, uma das maiores forças políticas do nosso estado. A cidade saiu de um momento complicado, um momento de crise em função das cheias que assolaram a cidade e, graças a uma ação forte do Governador, tivemos a obtenção do compromisso do Governador, Deputado Alexandre, demais colegas, para a elaboração de um projeto que vai dimensionar e dizer o que é possível fazer com o Rio Iguaçu. Um projeto audacioso, um projeto importante, que vai minimizar essa questão das cheias. No mais, quero desejar uma ótima semana a todos. Muito obrigado e fiquem com Deus.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Deputadas, a título de informação, como vivemos uma semana especial para o mundo político, vamos antecipar a Sessão de quarta para amanhã. Então, teremos duas Sessões na terça-feira, mas é apenas nesta quarta-feira, nas demais vamos manter normalmente.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Senhor Presidente, quero parabenizar a Mesa pela decisão, uma decisão muito sábia de V.Ex.^a. Parabéns!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Obrigado, Deputado Matheus. Registro a presença aqui na Casa do ex-Prefeito de Antônio Olinto, Sr. Fábio Machiavelli, e do Vereador Ricardinho, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (46 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: *Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 4.º do regimento Interno; e Delegado Jacovós (PL), conforme art. 104 in. I do regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:* *Cobra Repórter (PSD), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Gugu Bueno (PSD), Marli Paulino (SD) e Renato Freitas (PT) (6 Parlamentares).*]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 184/2024**, do Deputado Luís Corti, que proíbe a interrupção do tráfego para realização de obras no período diurno, nas rodovias do âmbito territorial do Estado do Paraná, objetivando reduzir a formação de filas por paralisação de veículos, que gera grande desconforto aos consumidores e usuários no período de maior fluxo, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 185/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Fundação Casa do Estudante Universitário do Paraná, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 186/2024**, do Deputado Goura, que proíbe o embarque de animais vivos no transporte marítimo nos Portos do Estado do Paraná, com a finalidade de abate para o consumo; **Autuado sob n.º 187/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que denomina Prefeito Pedro Ruiperes Teruel o trecho da Pr-182 que liga os municípios de Itaúna do Sul e Diamante do Norte; **Autuado sob o n.º 188/2024**, da Deputada Maria Victória, que institui o mês de agosto como o mês da primeira infância e integra o Paraná nas ações da lei Federal n.º 14.617, de 10 de julho de 2023.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Nós temos seis Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 203/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que denomina Biblioteca Comunitária Professor Amani Spachinski de Oliveira, a Biblioteca do Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon do Município de Campo Mourão.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 217/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que altera a Lei n.º 13.400, de 21 de dezembro de 2001, que dispõe que as instituições bancárias e outras especificadas deverão providenciar medidas para efetivar, em tempo razoável, atendimento a seus usuários.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 483/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que identifica a Festa no Arraiá como representação da Cultura Paranaense.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 621/2023, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto SOS 4 Patas, com sede no município de Campo Largo.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 831/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de Utilidade Pública ao Grêmio Cultural Ecológico Carnavalesco Enamorados do Samba, com sede no município de Curitiba.

ITEM 6 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 1012/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 198/2023, que institui o Código Disciplinar da Polícia Civil do Paraná.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 128/2022, de autoria dos deputados Tercílio Turini e Michele Caputo, que altera a Lei n.º 12.857, de 1.º de fevereiro de 2000, que proíbe a prática do trote em alunos das instituições da rede pública de ensino de 1.º e 2.º graus e de ensino superior mantidas pelo Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Emenda da CCJ. Subemenda substitutiva geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto a Subemenda Substitutiva Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Senhor Presidente, meu voto é “sim”, mas a minha...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Nelson Justus, ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara**

*Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost, Renato Freitas e Tiago Amaral (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Subemenda Substitutiva.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 456/2023, de autoria dos Deputados Goura e Hussein Bakri, que institui o Corredor Cicloturístico do Rio Iguaçu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Substitutivo Geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Agradeço ao Deputado Goura pela coautoria.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Só queria retribuir aqui o agradecimento do Deputado Hussein, dizer da importância deste projeto. A Deputada Maria Victoria teve um papel importante na discussão deste Substitutivo. Então, queremos fortalecer o nosso Rio Iguaçu em toda a sua extensão, fortalecendo o turismo de natureza, o turismo de base comunitária e o desenvolvimento de todos os

municípios que estão na Bacia do Rio Iguaçu, daqui da grande Curitiba até Foz do Iguaçu. Agradeço o voto favorável de todos os Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (39 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Ney Leprevost, Renato Freitas e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

Os Itens de 9 a 15 são todos em 2.^a Discussão. Consulto os Deputados Líderes se podemos fazer votação simbólica. Há alguma objeção ou não?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Da minha parte, sim.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião? Ok. Votação simbólica e agrupada dos Itens 9 a 15, por serem matérias correlatas.

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 9/2024, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Paranaense de Lutas, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 10 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 14/2024, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública à ONG Anjos Protetores, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 21/2024, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Utilidade Pública à Associação União Central Itaperuçu, com sede no Município de Itaperuçu. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 12 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 22/2024, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Aeroparque Aldeia da Serra, com sede no município de Palmeira. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 13 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 24/2024, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que concede o título de Utilidade Pública à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 14 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 56/2024, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Pesca Esportiva Santa Terezinha de Taipu, com sede no município de Santa Terezinha de Itaipu. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 15 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 75/2024, de autoria do Deputado Delegado Jacovós, que concede o título de Utilidade Pública à Missão Renovar de Apoio e Restauração de Vidas, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 16 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 85/2024, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que altera o art. 1.º da Lei n.º 19.575, de 2 de julho de 2018, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Ajude Focinhos em Curitiba, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ. Substitutivo geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, podemos votar, Sr.^s Deputados. Ainda alguns Deputados não votaram. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Ney Leprevost, Renato Freitas e Tiago Amaral (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 17 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 1/2024, de autoria do Tribunal De Contas, Ofício n.º 1219/2023, que altera dispositivos da Lei Complementar Estadual n.º 113, de 15 de dezembro de 2015, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e modifica a denominação do cargo de auditor para Conselheiro Substituto. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr

Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Ney Leprevost, Professor Lemos e Renato Freitas (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 1/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 769/2024, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo a convocação do Ex.^{mo} Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, para tratar de obras e restauração de rodovias antes da cobrança de tarifas e da fiscalização das concessões. Para encaminhar, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, este presente Requerimento visa convocar aqui o Secretário Sandro Alex para prestar esclarecimentos sobre algumas coisas que tratam esse novo processo do pedágio. Foi noticiado pela imprensa toda, por ele, inclusive, que desde o início diversas circunstâncias seriam resolvidas antes de começar a cobrança: as obras de manutenção, a reforma das rodovias, a preparação técnica das empresas, os funcionários, foi amplamente divulgado pelo Secretário que seria feito todo esse serviço. O pedágio começou a cobrança e isso não é verdade. Um outro ponto que precisamos de esclarecimentos, Sr. Presidente, é sobre o acordo de cooperação técnica n.º 4/2023, firmado entre a ANTT, a Seil e o DER sobre a fiscalização nas concessões. Precisamos saber até que ponto o DER vai contribuir nessas fiscalizações ou não. Por isso, estou aqui pedindo a convocação do Secretário para que venha prestar esclarecimentos a esta Casa sobre esse tema tão

importante, amplamente divulgado pelo Governo do Estado na figura do Sandro Alex.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Acho que todo Deputado tem o direito, e faz parte do nosso Regimento Interno. Só que a convocação não é algo comum aqui nesta Casa. O senhor sabe. Sou Deputado aqui desde 2014. Temos outras maneiras de fazer as coisas acontecerem. E vou fazer uma proposta aqui para o Deputado Arilson e para os demais colegas, até porque esse é um assunto que está latente. O Secretário confirmou agora que ele vem para cá, pode ser na terça ou na quarta-feira. Acho até que seria uma proposta para V.Ex.^a, no âmbito da Comissão de Obras, poderia fazer uma reunião com a presença do Secretário garantida entre terça ou quarta-feira.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, se ele chegar a confirmar terça ou quarta-feira, retiro o Requerimento, mas tem que haver a confirmação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Está confirmado. Agora, depende do dia que V.Ex.^{as} da Comissão de Obras vão marcar. Ele estará aqui com a maior conversa, com o maior debate, com o maior diálogo possível. Pode confiar em mim.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Aguardamos para terça ou quarta-feira, então, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Terça-feira, amanhã?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Na outra semana.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Por mim está ok. Se estiver aqui terça ou quarta, tudo bem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Combinado, então. Requerimento retirado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Requerimento n.º 766/2024, do Deputado Thiago Amaral, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 838/2023 ao Projeto de Lei n.º 511/2023, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimento n.º 762/2024, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei em segunda discussão na Sessão Ordinária, que foram aprovados sem emendas no curso de sua tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 756/2024, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal de Curitiba, requerendo providências urgentes para a revisão do Decreto Municipal n.º 2047/2023; **Requerimento n.º 757/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministério Público da União, requerendo sua intervenção para mediar uma solução que contemple os interesses dos feirantes e garanta condições adequadas de trabalho na Feira do Largo da Ordem; **Requerimento n.º 759/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa para o II.^{mo} Senhor 1.º Sargento QPM1-0 Anderson Aparecido de Oliveira, pela excelência nas grandes contribuições em prol da segurança pública, por mais de 20 anos como um todo no Paraná; **Requerimento n.º 760/2024**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando o registro de menção honrosa ao Secretário de Estado Rogério Helias Carboni, pela brilhante atuação no que se refere à defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo; **Requerimento n.º 761/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Sr.^a Angelina Viel, pelos 40 anos de serviços prestados à Faep, Federação da Agricultura do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 767/2024**, dos Deputados Professor Lemos, Evandro Araújo, Ana Júlia, Luiz Cláudio Romanelli, Arilson Chiorato, Goura, Luciana Rafagnin, Requião Filho, Doutor Antenor, Márcia Huçulak e Renato Freitas,

solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos 80 anos do Movimento Focolares; **Requerimento n.º 768/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Il.^{mo} Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Sr. Rafael Vitale Rodrigues, requerendo informações e providências, conforme especifica; **Requerimento n.º 770/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Il.^{mo} Diretor-Presidente da Concessionária Via Araucária, Sr. Sérgio Santillan, requerendo informações e providências, conforme especifica; **Requerimento n.º 771/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Professor Alexandre Cezar, pelos relevantes serviços prestados à Sociedade Paranaense na área de Políticas Públicas de Promoção e Igualdade Racial do Paraná e Educação.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 758/2024**, das Deputadas Márcia Huçulak e Mabel Canto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 22 de abril de 2024, para ouvir o Doutor Paulo Henrique Faxino, Presidente da Sociedade Paranaense de Nefrologia, que discorrerá sobre “Saúde dos Rins & Exame de Creatinina para Todos: Porque todos têm o direito ao diagnóstico e acesso ao tratamento”.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, VI do Regimento Interno (em decorrência de impedimento de locomoção no trajeto até a sede do Poder Legislativo ou ao local onde ocorrer a sessão plenária, ocasionando fortuito ou força maior devidamente comprovados): **Requerimento n.º 763/2024** do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de março de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º**

764/2024 do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de março de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 765/2024** do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 1.º de abril de 2024.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Presidente, *pela ordem*, antes de terminar. O Deputado Romanelli é meu amigo, gosto dele. Ele tem uma interlocução fantástica com o Rafael Vitale. Ele poderia também vir aqui em outro momento, porque acho que é importante estar presente entre nós o Rafael Vitale, que tem um papel fundamental, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, me permita. Penso que é muito interessante inclusive para esse dia da vinda do Secretário Sandro Alex que também venha alguém representando a Superintendência de Fiscalização da ANTT. Aqui no Paraná mesmo foi rebaixada a superintendência para um escritório, mas penso que é necessária a presença da ANTT aqui. E de preferência, também, o chefe do Dnit Estadual, porque o tema é de relevância e esta Casa tem que debater mesmo, até porque, como diria o velho guru Aníbal Khury: *quem pariu Mateus que o embale*. Então, que venham prestar esclarecimentos aqui a esta Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Só consulto se a Comissão de Obras faz o convite ou a Presidência?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Era importante fazer pela Presidência, mas a reunião será na Comissão de Obras. Podemos fazer lá no auditório legislativo, se o Deputado Líder Hussein...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Acho que é o mais correto, Presidente, a Mesa faz em conjunto com a Comissão de Obras. O Deputado Gugu, que é Presidente, não está aqui hoje, mas faz no âmbito da Comissão de Obras. E só define o dia se é terça ou quarta-feira.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não posso fazer em nome da Comissão de Obras.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Não, não. Pode fazer em nome da Presidência da Casa, como Requerimento para a Comissão de Obras. O Gugu não está aqui, mas posso falar em nome da Comissão, que sou integrante dela.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está ok. Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando duas outras para o dia de amanhã, com as seguintes **Ordens do Dia: 1.ª Sessão Ordinária - 3.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 128/2022, 456/2023 e 85/2024, **2.ª** Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 1/2024 e do Projeto de Lei n.º 757/2017 e **1.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 365/2023, 710/2023, 1035/2023, 35/2024, 77/2024, 105/2024 e 155/2024; **e Sessão Ordinária antecipada de quarta-feira - 3.ª** Discussão do Projeto de Lei 757/2017, **2.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 365/2023, 710/2023, 1.035/2023, 35/2024, 77/2024, 105/2024 e 155/2024 e **1.ª** Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 857/2023 e 921/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h38, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)